



5º DOMINGO DA PÁSCOA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

- Este é o dia em que o amor venceu, brilhante luz iluminou as trevas, nós fomos salvos para sempre.
- Suave aurora veio anunciando, que nova era foi inaugurada, nós fomos salvos para sempre!
- No coração de todos nós renasce a esperança de um novo tempo, nós fomos salvos para sempre!

(Opcional)
[SI 97]

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque Ele fez prodígios: revelou sua justiça às nações e a sua Salvação.

- Sua mão e o seu braço forte e santo alcançaram-lhe a vitória. O Senhor fez conhecer a salvação e às nações sua justiça.
- Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus. Recordou o seu amor sempre fiel pela casa de Israel.

3. Aclamai, com os clarins e as trombetas, ao Senhor, o nosso Rei! Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa e da cítara suave.

4. Aplauda o mar com todo o ser que nele vive o mundo inteiro e toda a gente. As montanhas e o rios batam palmas e exultem de alegria.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, o Senhor Ressuscitado está entre nós e nos reuniu em seu nome. Ele hoje nos consolará com estas palavras: "Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também!". Estas são palavras de alento, que nos consolam quando vivemos mergulhados nos desafios da vida, em meio a crises e desejando manter nossa fé sempre viva. Neste dia em que também recordamos nossas mães, agradeçamos a Deus termos experimentado o carinho Dele por meio do amor delas. Pelas mães já falecidas, supliquemos ao Senhor para que as acolha no Céu.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. **nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.** Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Jesus, rosto amoroso do Pai, abre para nós o seu mistério e revela, por sua Palavra, o seu desígnio de amor: Ele veio nos salvar e nos oferecer uma vida nova unida a Ele e ao Pai. Acolhamos sua Palavra.

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 6,1-7)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.
¹Naqueles dias, o número dos discípulos tinha aumentado, e os fiéis

de origem grega começaram a queixar-se dos fiéis de origem hebraica. Os de origem grega diziam que suas viúvas eram deixadas de lado no atendimento diário. ²Então os Doze Apóstolos reuniram a multidão dos discípulos e disseram: “Não está certo que nós deixemos a pregação da Palavra de Deus para servir às mesas. ³Irmãos, é melhor que escolhais entre vós sete homens de boa fama, repletos do Espírito e de sabedoria, e nós os encarregaremos dessa tarefa. ⁴Desse modo nós poderemos dedicar-nos inteiramente à oração e ao serviço da Palavra”. ⁵A proposta agradou a toda a multidão. Então escolheram Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo; e também Felipe, Prócoro, Nicanor, Timon, Pármenas e Nicolau de Antioquia, um pagão que seguia a religião dos judeus. ⁶Eles foram apresentados aos apóstolos, que oraram e impuseram as mãos sobre eles. ⁷Entretanto, a Palavra do Senhor se espalhava. O número dos discípulos crescia muito em Jerusalém, e grande multidão de sacerdotes judeus aceitava a fé. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

32(33)

Sobre nós venha Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! Aos retos fica bem glorificá-lo. Dai graças ao Senhor ao som da harpa, na lira de dez cordas celebrai-o!
2. Pois reta é a palavra do Senhor e tudo o que ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça.
3. O Senhor pousa o olhar sobre os que o temem e que confiam, esperando, em seu amor, para, da morte, libertar as suas vidas e alimentá-las quando é tempo de penúria.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Pd 2,4-9)

Leitura da primeira Carta de São Pedro. Caríssimos: ⁴Aproximai-vos do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e honrosa aos olhos de Deus. ⁵Do mesmo modo, também vós, como pedras vivas, formai um edifício espiritual, um sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo. ⁶Com efeito, nas Escrituras se lê: “Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e magnífica; quem nela confiar, não será confundido”. ⁷A vós, portanto, que tendes fé, cabe a honra. Mas

para os que não creem, “a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular, ⁸pedra de tropeço e rocha que faz cair”. Nela tropeçam os que não acolhem a Palavra; esse é o destino deles. ⁹Mas vós sois a raça escolhida, o sacerdócio do Reino, a nação santa, o povo que ele conquistou para proclamar as obras admiráveis daquele que vos chamou das trevas para a sua luz maravilhosa. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 14,6)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém chega ao Pai senão por mim.

10 EVANGELHO

(Jo 14,1-12)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹“Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também. ²Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós, ³e quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que onde eu estiver estejais também vós. ⁴E para onde eu vou, vós conheceis o caminho”. ⁵Tomé disse a Jesus: “Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?” ⁶Jesus respondeu: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. ⁷Se vós me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. E desde agora o conheceis e o vistes”. ⁸Disse Filipe: “Senhor, mostra-nos o Pai, isso nos basta!” ⁹Jesus respondeu: “Há tanto tempo estou convosco, e não me conheceis, Filipe? Quem me viu, viu o Pai. Como é que tu dizes: ‘Mostra-nos o Pai?’ ¹⁰Não acreditas que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo, mas é o Pai, que, permanecendo em mim, realiza as suas obras. ¹¹Acreditai-me: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Acreditai, ao menos, por causa destas mesmas obras. ¹²Em verdade, em verdade vos digo, quem acredita em mim fará as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas. Pois eu vou para o Pai”.

- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, somos a nação santa de Deus, o povo sacerdotal por ele constituído. Como batizados, elevemos nossas preces ao Pai, por meio de Cristo, e confiantemente supliquemos:

T. Pela morte e ressurreição do vosso Filho, ouvi-nos, ó Pai.

1. Senhor nosso Deus, que fizestes de vossa Igreja um povo sacerdotal; acompanhai nosso Sínodo Arquidiocesano para que, entre seus frutos, surja uma Igreja mais comprometida com o anúncio do Evangelho, nós vos pedimos.

2. Senhor Deus, vosso Filho nos disse: “Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também”. Que neste tempos duros de COVID19, possamos permanecer confiando em Vós, que sois nosso auxílio e proteção, nós vos pedimos.

3. Senhor nosso Deus, que nos amais com amor de mãe, acompanhai todas as mães que se encontram aflitas por terem seus filhos doentes, perdidos ou distantes delas, nós vos pedimos.

4. Senhor, nosso Deus, por vosso Filho, sabemos que passamos da morte para a vida; recebi, em vossa morada, nossas mães falecidas, nós vos pedimos.

(Outras preces da Comunidade)

P. Ó Pai, que por vosso Filho morto e ressuscitado nos reconciliais convosco, escutai as súplicas de vosso povo para que, vivendo na luz do Ressuscitado, alcancemos, um dia, a glória da Ressurreição. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Nós ofertamos, irmãos, ao Senhor uma hóstia pura, em seu louvor. E cantaremos com todo ardor. Aleluia!

2. Recebe, ó Pai, esta nossa oblação, de nossas faltas concede o perdão, por Jesus Cristo, que é nosso irmão. Aleluia!

3. As nossas penas, o nosso labor, nossa alegria e nosso amor. Por Jesus Cristo, recebe, Senhor. Aleluia.

4. As nossas almas santificarás, os nossos corpos ressuscitarás, por Jesus Cristo nos transformarás. Aleluia.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que, pelo sublime diálogo deste sacrifício, nos fazeis participar de vossa única e suprema divindade, concedei que, conhecendo vossa verdade, lhe sejamos fiéis por toda a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa V, p. 425)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pela oblação do seu corpo, pregado na Cruz, levou à plenitude os sacrifícios antigos. Confiante, entregou em vossas mãos seu espírito, cumprindo inteiramente vossa santa vontade, revelando-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal, e celebramos vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as ofer-

endas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o

povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(Jo 14,6 e Sl 15)

Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida! Ninguém vai ao Pai, se por mim não passar.

1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! Digo ao Senhor: 'Somente vós sois meu Senhor: nenhum bem eu posso achar fora de vós!'. Meu destino está seguro em vossas mãos!

2. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos! Foi demarcada para mim a melhor terra, e eu exulto de alegria em minha herança!

3. Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo. Eis por que meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria.

4. Até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção. Junto a vós, felicidade sem limites.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus de bondade, permaneci junto ao vosso povo e fazei passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes a comunhão nos vossos mistérios. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arqui-diocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Pascal, p. 523)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que pela ressurreição do seu Filho Único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhas e filhas, vos conceda a alegria da sua bênção.

T. Amém.

P. Aquele que, por sua morte, vos deu a liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé já ressuscitastes no Batismo.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

22 CANTO FINAL

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; o Deus que em ti hás trazido, aleluia; ressuscitou, como disse, aleluia. Roga a Deus por nós, Aleluia, aleluia!

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** ramal.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

LAR CRISTÃO: UM CAMINHO PARA O PAI

Se Jesus nos convida a percorrer um caminho historicamente concreto, embora difícil, podemos ter a segurança de que não caminhamos em direção ao fracasso. O caminho íngreme e tortuoso, de veredas nem sempre aplainadas, é um caminho para a glória futura. Jesus, profundo conhecedor da realidade humana, dedica sua sabedoria, paciência e pedagogia para ensinar o caminho que leva ao Pai. Nesse intuito, se ocupa dos dramas humanos, procura afastar as preocupações de seus interlocutores e alimentar sua esperança; somente Ele é capaz de animar os desanimados e – amando com alguma forma de amor maior – quis amar os não amados. Enquanto prepara-nos um lugar na morada eterna, nos diz: não fique perturbado o vosso coração! Ele é “O” caminho!

Mas há corações perturbados, apreensivos, agitados. Sem muito esforço, vislumbramos almas inquietas, desassossegadas e inseguras perambulando pelas estradas da vida. “Quem não sabe pra onde vai, não vai a lugar nenhum”, disse o poeta gaúcho Jayme Caetano Braun. Recordo-me que - certa feita, na última Paróquia onde fui Pároco - quando conversava com um grupo de coroinhas, questionei se eles tinham o costume de conversar com seus pais e irmãos e sobre o teor das conversas em família. Uma menina, com pouco mais de onze anos, disse: - “Lá em casa a gente só conversa quando falta luz”. Lembro que todos riram. No entanto, lembro também que eles e eu ficamos todos pensativos. Não é difícil interpretar o que foi reportado por aquela menina: os lares estão atulhados de aparelhos eletrônicos; a cada dia chegam novidades; e, com elas, mais facilidades. Há multi-

plicidade e saturação de meios de comunicação... mas o diálogo é acontecimento raro. Há pouca convivência dentro de casa, pouca convivência familiar de um modo geral. Há poucos abraços, pouca oferta de parceria, de segurança, pouca transmissão de esperança por palavras ou por olhares dizendo “aqui estou, sou sua mãe... seu pai”; há muito “hashtag tamu junto” na rede social e uma espécie de “cada um por si” dentro de nossos lares.

A energia elétrica, eu sei, e a profusão dos eletrônicos, trouxeram insígnies avanços. Não saberíamos mais viver caso fossem apagadas as luzes de nossas casas. Uma grande parcela da população, não obstante o progresso, consegue dormir apenas depois de ingerir algum medicamento. E o entusiasmo vai cedendo espaço ao previsível vazio existencial. Onde está a alegria? Parece-me que - nos tempos das facilidades escassas - a vida era mais serena, com uma certa leveza e com doses constantes de alegria.

Caríssimos, se não faltar luz, urge descobrirmos tempo para a vivência dos laços fraternos, para o ensinamento dos valores cristãos, para experienciar as boas virtudes que moldam o caráter. Rezemos para que os jovens sejam idealistas e ampliem em família a alegria de viver; que nenhuma nova descoberta tecnológica dificulte a convivência familiar.

Que Nossa Senhora continue sendo a rainha dos lares, que ela – modelo de mãe – seja a protetora de todas as mães; seja inspiração e esperança naqueles momentos em que o coração insiste em ficar perturbado. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus: para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

Dom Jorge Pierozan

Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo



DICA DE LEITURA:

HISTÓRIA DE UMA ALMA

Manuscrito autobiográfico de Santa Teresinha do Menino Jesus, retratando a sua vivência dos valores evangélicos.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

